

Sistemática

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

CITAÇÃO

Moreira, C. (2015)
Sistemática,
Rev. Ciência Elem., V3(02):115.
doi.org/10.24927/rce2015.115

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

20 de outubro de 2009

ACEITE EM

09 de setembro de 2010

PUBLICADO EM

15 de junho de 2015

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Sistemática é a área do conhecimento biológico que se dedica ao estudo da diversidade dos seres vivos, funcionando num sistema comparativo que engloba dados da taxonomia e da biologia evolutiva, para tentar compreender a história evolutiva dos organismos e a suas relações de parentesco. As relações entre os seres vivos podem ser visualizadas através de árvores evolutivas.

O termo sistemática tem raízes na latinização da palavra grega *systema*. Simpson (1961) definiu sistemática como o estudo científico da diversidade e dos tipos de organismos e de todas as relações entre eles. A sistemática engloba estudos de populações, espécies e taxa superiores.

Os termos sistemática e taxonomia são muitas vezes confundidos e usados como sinónimos não o sendo. A sistemática investiga histórias evolutivas e considera as adaptações ao meio dos organismos. A taxonomia ocupa-se da identificação, da descrição e da atribuição de nomes científicos (nomenclatura) e elabora sistemas de classificação para os organismos.

A sistemática utiliza a taxonomia como uma ferramenta para melhor compreender os organismos.